

Perfil dos usuários de lentes de contato do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e de clínicas particulares e sua relação com casos de ceratite por *Acanthamoeba* spp.

Denise Leal dos Santos¹, Sergio Kwitko², Diane Ruschel Marinho², Bruno Schneider de Araújo², Claudete Inês Locatelli², Marilise Brittes Rott¹

delealsantos@yahoo.com.br

1 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Laboratório de Parasitologia, Rua Sarmiento Leite, 500. Porto Alegre/RS. CEP: 90050-170.

2 – Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Serviço de Oftalmologia, Rua Ramiro Barcelos, 2.350. Largo Eduardo Z. Faraco. Porto Alegre/RS. CEP: 90035-903.

Resumo

Amebas do gênero *Acanthamoeba* são amplamente distribuídas na natureza, tendo sido isoladas do solo, ar e água. São protistas de vida livre, mas podem ser consideradas como patógenos/opportunistas, pois podem causar doenças tanto em indivíduos saudáveis como em imunodeprimidos. Esta ameba pode produzir infecções oculares (ceratites) em geral em usuários de lentes de contato gelatinosas ou rígidas. Sabe-se que adequada manutenção e higiene das lentes são essenciais para evitar infecções oculares. Com a expansão mundial do mercado de lentes de contato, tem-se observado maior incidência de casos de ceratite por *Acanthamoeba* spp. entre seus usuários.

Existem muitos relatos de casos entre usuários de lentes de contato descritos principalmente no Reino Unido e Estados Unidos. No Brasil estas informações são escassas. Assim, um levantamento relacionando o perfil de usuários de lentes de contato com casos de ceratite por *Acanthamoeba* spp. tem sido realizado no HCPA e em clínicas particulares, através da aplicação de um questionário e estudo retrospectivo de casos de pacientes que já desenvolveram a doença. O questionário, constituído de 20 questões, abrangendo o tipo de lentes, soluções multipropósito usadas, manuseio e limpeza, até o presente momento foi aplicado a 47 usuários de lentes de contato (35 do sexo feminino e 12 do sexo masculino) de três clínicas particulares sendo 37 usuários de lentes de contato gelatinosas, 9 de lentes rígidas e 1 não soube responder que lente usa. Destes, 14 acusaram ter conhecimento de uma ameba causadora de ceratite, enquanto 33 nunca tinham ouvido falar. Em relação à higienização das lentes: 40 usuários usavam somente solução multipropósito e 7 mesclavam o uso desta solução com água da torneira, sabão líquido e soro fisiológico. O levantamento de casos de ceratite tem sido feito através de dados coletados dos prontuários dos pacientes do HCPA e de uma clínica particular tendo como resultados parciais 22 casos de ceratite por *Acanthamoeba* spp. diagnosticados, sendo 20 (11 do sexo feminino e 9 do sexo masculino) de uma clínica particular e 2 pacientes do HCPA (do sexo feminino). Podemos citar como dados relevantes o fato de 12 pacientes de uma clínica particular e 2 pacientes do HCPA terem realizado transplante de córnea, 13 eram usuários de lentes gelatinosas e 9 de lentes rígidas; 8 tiveram como 1º diagnóstico herpes, 1 febre do feno, 1 toxicidade medicamentosa e 6 não obtivemos informações. Estes dados estão sendo analisados, computados e tratados estatisticamente.

Palavras-chave: *Acanthamoeba*; lentes de contato; ceratite